

CAPITULO III.

1 *Reprende os que facilmente como mestres a outros reprendem, visto que elles mesmos em muitas cousas tropeçam.* 2 *E ensina que o que pode refrear a sua lingua, todo o corpo sabe governar.* 3 *Com exemplo do cavallo e da nao.* 5 *Mas a lingua desrefreada he como fogo.* 7 *Que refrear a lingua he muito mais difficil do que amansar as bestas feras.* 9 *Que não convem que com huã e mesma lingua bendizemos a Deus, e maldizemos a o proximo.* 11 *Declara isso com exemplo da fonte, e da figueira.* 13 *Depois exhorta a mansidão e para deixar a inveja e contenda.* 15 *Descreve a natureza da sabedoria terrena e celestial, e os frutos das ambas.*

1 **M**eus irmãos, não vos façaes muitos mestres, sabendo que receberemos tanto maior juizo.

2 Porque todos tropeçamos em muitas cousas. Se algum não tropeça em palavra, o tal he homem perfeito, e tambem pode refrear todo o corpo.

3 Vedes aqui nosoutros pomos a os cavalos freyos n'as bocas, porque nos obedeção, e [comisso] viramos todo seu corpo.

4 Vedes aqui tan bem as naos, sendo tam grandes, e levadas de impetuosos ventos, que se virão com hum bem pequeno leme para onde quer que quizer a vontade d'aquelle que as governa.

5 Assim tambem a lingua he hum bem pequeno membro, e se gloria de grandes cousas. Vedes aqui hum pequeno fogo quam grande boique encende.

6 A lingua tambem he hum fogo, hum mundo de iniquidade: assi a lingua está posta entre nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama a roda de nossa nacença, e se inflama do inferno.

7 Porque toda a natureza de bestas feras, e de aves, e de a ser-a Ou, Re-pentes, e de peixes do mar, se amansa, e foi amansada pela nature-piis. za humana.

8 Mas nenhum homem pode amansar a lingua. Ella he hum mal que senão pode refrear, e está cheya de peçonha mortal.

9 Com ella bendizemos a Deus, e Pac, e com ella maldizemos aos homens feitos a semelhança de Deus.

10 De huã mesma boca procede benção, e maldição. Meus irmãos, não convem que estas cousas passẽm assi.

11 Por ventura deita alguã fonte por hum mesmo manancial o doce, e o amargo?

12 Meus irmãos, pode por ventura a figueira produzir azeitonas?

tonas? ou a videira figos? Assim nenhuma fonte [pode] dar de si água salgada, e doce.

13 Quem he sabio e entendido entre vósoutros? Mestre por [sua] boa conversação suas obras em manifestam de sabedoria.

14 Porem se tendes inveja amarga, e contenda em vossos corações, não vos glorieis, nem mintaes contra a verdade.

15 Porque não he esta a sabedoria que do alto decende, senão terrêna, b len ual, e diabolica.

b Ou Natu-
ral, animal.

16 Porque aonde ha inveja e contenda, ali ha perturbação, e toda obra perversa.

17 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, despois pacifica, moderada, tractavel, chea de misericordia, e de bons fructos, não parcial em julgar, e não fingida.

e Ou, Se in-
clina a paz.

18 Ora o fructo de justiça se semeia em paz pera os que e fazem paz.

CAPITULO IV.

1 Da remedio contra os precedentes peccados, e exhorta os a desfazer as concupiscencias carnaes, mostrando pera esse fim os perniciosos fructos d'ellas, como contendas impedimento das orações e inimizade com Deus. 5 O que demonstra com Escriitura sagrada. 7 Exhorta os que se fugitem a Deus, mas a o diabo resistão. 8 Amoes-
[ção para conversão, aquil d'escrive. 11 E principalmente que não julgem a o proxi-
mo, porque isso convem só a Deus. 13 Reprende tambem aquelles que dispoem de
seus negocios sem se remeter a providencia divina, e considerar a fraqueza da vida.
17 Conclue que o que sabe fazer bem, e não o faz, mas grande peccado commete.

1 **D**onde [vem] as guerras e pelejas entre vósoutros? por ventura não [he] d'aqui [a saber] de vossos deleites, que guerrecam em vossos membros.

2 Cobiças, e nada tendes: sois invejosos e zelosos [a cousas] e não podeis alcançalas, combateis e guerreaes, e não tendes, porque o não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pedis mal, pera o gastardes em vossos deleites.

4 Adulteros, e adulteras; não sabeis que a amizade do mundo, he inimizade contra Deus? porquanto qualquer que quizer ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deus.

5 Ou cuidaes que a Escriitura diga em vão: Por ventura o Espirito que em nos habita, cobiça pera inveja?

6 An-